

ATA Nº 005/2019

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos, na Sala da Contabilidade da Prefeitura Municipal, reuniram-se o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos para a reunião mensal, tendo como pautas: análise da rentabilidade do mês de fevereiro, avaliação da carteira de investimentos do FAPS no mês de fevereiro e o cenário macroeconômico. Para iniciar, o Gestor Adriano Kaufmann destacou a rentabilidade de cada fundo de investimento no segundo mês do ano. O fundo CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP e o Fundo CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP RF LP obtiveram rentabilidade 0,51%. O Fundo CAIXA BRASIL IRF M TP rendeu 0,27%. Com relação aos fundos com benchmark em IRF M 1, os resultados foram de 0,45% para o fundo BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF e para o fundo CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF. Com índice IDKA IPCA 2 A, tem-se o fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP, o qual obteve rentabilidade de 0,55%. O fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com benchmark em IMA Geral Ex-C teve ganhos de 0,39%. Já o fundo com parâmetro IBOVESPA, em Renda Variável, o CAIXA BRASIL CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES MULTI teve retorno de 0,20%. Com relação aos fundos de oportunidade, que são os que procuram pagar a meta atuarial teve-se o CAIXA BRASIL 2024 II com 0,75%; CAIXA BRASIL 2024 IV teve ganhos de 0,36% e BB PREVIDENCIÁRIO RF TP X com 0,45%. Em fevereiro foi aplicado mais R\$ 500.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA B 5 TP, sendo que ele teve rentabilidade de 0,52%. Após a explanação do Gestor, Keila Ferraz de Quadros destacou que foram obtidos R\$ 184.462,31 de rentabilidade no mês, sendo uma rentabilidade média de 0,48%. Falou ainda que o IPCA de fevereiro sofreu uma variação de 0,43%, acumulando 3,89% nos últimos 12 meses. Afirmou que a perspectiva para os próximos meses está voltada ao Governo quanto à montagem de base e avanços quanto à reforma da Previdência, assim como qual será o grau de desidratação da proposta inicial. Isso poderá trazer muita volatilidade aos ativos e será o principal indicador de humor do mercado. Os fatores externos esperados em março estão em torno das questões entre EUA e China, Brexit e a possível declaração de emergência por Trump para ter acesso a recursos para construção do muro na fronteira com o México. Verônica Bressan destacou um fato do dia de hoje, o qual traz uma informação relacionada ao PIB. Segundo ela, o Fundo Monetário Internacional (FMI) considerou, nesta quinta-feira (21), que as perspectivas para a economia americana continuam boas. Na quarta, o Fed anunciou uma

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Adriano Kaufmann' and others.

previsão de crescimento de 2,1% em 2019, dois décimos a menos que nas estimativas de dezembro e aposta em 2,5% o crescimento do PIB americano. Washington e Pequim permanecem na luta para chegar a um acordo benéfico para ambos, mas ao que parece o desfecho desta disputa está longe de acabar, considerando que as autoridades americanas exigem mudanças profundas na política industrial chinesa. O Brasil recebeu apoio dos Estados Unidos para ingressar ao OCDE, mais conhecido como o “clube dos países ricos” que visa promover a cooperação e discussão de políticas públicas e econômicas entre seus membros. Segundo o secretário de Comércio Exterior Marcos Troyjo, os grandes fornecedores de liquidez no mundo se valem destes parâmetros em suas economias. Esse ingresso é algo que vai criar recursos capazes de fortalecer nossa infraestrutura, mas em contrapartida, o Brasil perde o tratamento especial junto a OMC, fator que está gerando divergência nas opiniões de diversos especialistas. O Banco Central manteve, pela oitava vez seguida, em 6,5% a taxa da SELIC, com perspectivas de redução para as próximas reuniões. Patrícia Mocelin relatou que com a entrada da nova equipe econômica montada pelo ministro Paulo Guedes, havia uma expectativa de uma sequência de quedas nos juros, elevando o valor de mercado das carteiras. Porém, no momento atual as atenções estão voltadas para o projeto da reforma da previdência, visando a sua aprovação, o que vem ocasionando certa cautela no mercado e também a manutenção dos juros. O mercado continua acreditando na aprovação das reformas econômicas e na adoção de um viés liberal na economia, viabilizando um cenário de novas quedas nas taxas de juros futuros. Ressaltou a entrada de novos aportes que foram destinados ao aumento da posição nos títulos públicos e elevaram substancialmente o patrimônio líquido do fundo. Gabriela Romio destacou os indicadores mais recentes do Relatório Focus de 18 de março. A projeção para o crescimento do PIB em 2019 é de 2,01%. Já a projeção para a produção industrial de 2019 está em 2,57%. O IPCA previsto para o ano é de 3,89%. Já a Selic deverá permanecer estável em 2019, em 6,50%. Relatou ainda que a meta atuarial acumulada no primeiro bimestre alcançou 2,22%. Também mencionou a aproximação do Presidente Jair Bolsonaro com Donald Trump na visita realizada nessa semana, visando negócios futuros que possam vir a trazer benefícios para o Brasil. Diante do bom andamento do mercado e que estão trazendo bons ganhos no mês de março nos fundos de investimentos, o comitê resolveu manter a atual composição da carteira. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 21 de março de 2019.

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Romio Mocelin' and others, likely representing the committee members mentioned in the text.